

Em estudo, medidas adicionais

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O governo ainda está examinando as medidas complementares ao "pacote" econômico anunciado no final da semana passada e poderá divulgá-las no início da próxima semana. Segundo o porta-voz Carlos Átila, as medidas estão sendo examinadas pelo Gabinete Civil da Presidência da República do ponto de vista jurídico, especialmente a questão dos cortes de privilégios que funcionários das empresas estatais, para se saber quais aqueles que podem ser definidos como direito adquirido.

Átila disse que a alteração da metodologia de cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor será consumada mediante de decreto-lei a ser assinado pelo presidente da República, possivelmente nesta se-

gunda-feira, levando em conta estudos que estão sendo feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, expurgando dos cálculos do índice os aumentos de preços determinados por fatores estranhos ao comportamento normal da economia. A decisão sobre os expurgos, entretanto, poderá ser mais lenta, e adotada somente no final do mês, de acordo com o porta-voz palaciano.

"NÃO HÁ DECISÕES"

"Semana que vem, teremos reunião com o ministro Delfim Netto. Muita gente ainda vai ser ouvida", comentou ontem o líder do governo, Nélson Marchezan, a propósito do novo "pacote" de medidas econômicas. "Não há decisão tomada ainda, nem com relação às empresas estatais. As outras medidas não sairão segunda nem terça", esclareceu.